



Clube de escrita: palavra que conecta e transforma

Elisa Tonon¹ | elisa.tonon@ifsc.edu.br
Leonardo Raimundo² | leonardo.r2@ifsc.edu.br
Murilo Mariano Lemos³ | murilo.ml2008@ifsc.edu.br
Noite Macedo Virtuoso | manuelle.m@ifsc.edu.br

RESUMO

Em 2014, no IFSC Câmpus Florianópolis, foi criado o projeto de extensão Clube de Escrita, voltado para a escrita criativa. Desde então, diferentes estudantes integraram à equipe organizadora e muitos participantes contribuíram para o desenvolvimento da proposta, consolidando uma comunidade interessada na escrita. Atualmente, a equipe é formada por nove estudantes e duas professoras e recebe apoio institucional por meio do edital Projetos Permanentes de Cultura e Arte do IFSC. O objetivo do projeto é promover a prática da leitura, da escrita e da escuta de textos literários por meio de atividades diversas, que incluem Oficinas, Clube de leitura, Sarau, Slam, Podcast e Círculo de Expressão.

Palavras-chave: literatura; expressão; escrita criativa; coletividade; cultura.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025

No ano de 2025, o projeto "Clube de Escrita" realizou quatro Oficinas; um Sarau; um Slam; um Clube de leitura com gravação de Podcast e 23 encontros do Círculo de Expressão. Descrevemos a seguir um pouco sobre cada uma dessas atividades.

Círculo de expressão

O Círculo de Expressão é a atividade regular do projeto e os encontros semanais costumam reunir cerca de 15 participantes, em sua maioria estudantes dos cursos técnicos integrados.

Essa atividade consiste em uma oficina mediada pelos bolsistas com duração de uma hora e meia, realizada de forma presencial no Câmpus Florianópolis do IFSC. Nesse ano de 2025, foram realizados 23 encontros do círculo de expressão até meados de outubro.

Os encontros costumam iniciar com uma conversa sobre determinado tema, com o intuito de abrir espaço para que diferentes visões sejam compartilhadas e, a partir disso, apresenta-se uma proposta ou provocação para que se desenvolva um



exercício de escrita. Após certo tempo, todos são convidados a compartilhar o que escreveram com os outros participantes.

O Círculo de Expressão favorece o protagonismo discente, nele os bolsistas desenvolvem habilidades de planejamento, comunicação, criação e organização, já que eles são responsáveis por idealizar e mediar os encontros. O ambiente descontraído favorece a interação e a sociabilidade, de modo que essa atividade tem se mostrado valiosa para o fortalecimento de vínculo entre os participantes, mas também deles com a escrita e com a instituição.

Encontro do Clube de leitura e gravação de Podcast

Em 2025 realizamos nossa primeira edição do Clube de leitura. A obra escolhida foi o livro de poemas *Querem Nos Calar: poemas para serem lidos em voz alta*, organizado por Mel Duarte.

Após realizar a leitura, a equipe do projeto dialogou sobre o livro e todos elaboraram perguntas para a conversa que aconteceu de forma virtual, em 20 de agosto de 2025 e contou com 12 participantes. Para esse encontro, convidamos a comunidade e contamos com a presença da poeta e slammer Mel Duarte, responsável pela organização da coletânea. Na conversa, foi possível compreender mais sobre a proposta da obra, os critérios de seleção dos textos ali reunidos e também sobre a força da poesia ali reunida, proveniente da tradição oral que vem dos movimentos do rap e do slam. Nesse sentido, a obra mostra o vigor e a potência da poesia contemporânea feita por mulheres jovens em diversas regiões do Brasil hoje. O encontro evidenciou o quanto essa poesia pode tocar e enriquecer os leitores, pelos temas importantes que aborda (violência, racismo, abandono paterno, luta pela subsistência, vivências afetivas, dores e alegrias) e pela linguagem vibrante com a potência da oralidade.

A conversa foi gravada, editada e, em parceria com o projeto de extensão "Nas Entrelinhas: o direito à literatura escrita por mulheres no presídio feminino de Itajaí", foi publicada como o episódio de abertura da nova temporada do podcast "Arte e cultura remota para seus ouvidos" do IFSC, e está disponível nas principais [plataformas de áudio](#).

Oficinas e Slam

No primeiro semestre de 2025, o Clube de Escrita realizou uma oficina em parceria com o projeto de extensão Cineclube Ó Lhó Lhó, durante a 2ª edição do Festival Ó Lhó Lhó. O evento exibiu filmes curta-metragem feitos por catarinenses e, no dia 28



de abril de 2025, aconteceu a oficina “Luz, câmera, escreve!”, com duração de uma hora e meia e a presença de 11 participantes.

A proposta desenvolvida foi assistir dois curtas catarinenses e, perto do fim, a exibição foi interrompida para que os participantes criassem um desfecho para a narrativa de forma escrita. Depois de escrever e compartilhar suas produções, todos assistiram o final dos filmes. Essas atividades em parceria nos permitem desenvolver o diálogo entre a linguagem literária e audiovisual, evidenciando as proximidades e diferenças entre cinema e literatura.

Nos meses de maio, junho e setembro, um ciclo de três oficinas foi realizado com a colaboração do projeto “Slam Educa”, da Universidade Federal de Santa Catarina. Esse projeto leva o movimento do Slam (competição de poesia falada) para escolas de Florianópolis, promovendo a aproximação dos estudantes com a escrita, a oralidade e a performance poética. Os encontros tiveram duração de uma hora e meia e contaram com 5 participantes em média. Nesses encontros foi possível conhecer o que é o Slam, as origens dessa tradição, como funcionam as competições e também exercitar a escrita e leitura de textos.

Para fechar esse ciclo, realizamos um Slam no dia 1 de outubro. Para o evento foram realizadas inscrições abertas a todos estudantes do IFSC, tivemos 6 inscritos e a participação dos integrantes do Slam Educa na função de mestre de cerimônia e jurados. A competição teve três rodadas, em cada uma delas os seis participantes apresentaram seus poemas e receberam notas dos três jurados. Ao final, tivemos 3 finalistas que receberam medalhas e prêmios. A primeira colocada ganhou um videoclipe a ser produzido pelo Núcleo de Produção Digital de SC, sediado no Câmpus, e representará o IFSC no Slam Inter-escolar, a ser realizado em dezembro. O evento aconteceu no Vão do Bloco Central, no Câmpus Florianópolis, e contou com um público de 45 pessoas.

Sarau

No mês de julho, realizamos sarau com o tema “Despedidas”, já que ele ocorreu no final do semestre. Nesse evento, tivemos a presença de 6 participantes que fizeram leitura de poemas e textos de seu interesse. O objetivo dessa atividade é agrupar todos que queiram compartilhar a sua arte, seja performando textos próprios, textos de outros autores, cantando, etc e convidando o público a descobrir novos artistas, ajudando várias pessoas a se expressar.



Resultados e Considerações Finais

Ainda em 2025, estão previstas Oficina em evento acadêmico do Instituto Estadual de Educação, Clube de leitura sobre a obra *Solitária* de Eliana Alves Cruz, com participação da pesquisadora Luzia Gomes (UFPA), a ser gravado e editado em Podcast; além de mais um Sarau e a continuação dos encontros do Círculo de expressão. Avaliamos que no decorrer de 2025, o projeto desenvolveu ações novas com relação aos anos anteriores, como o Slam, o Clube de leitura e o Podcast. Essas mudanças respondem às demandas da comunidade, às transformações da sociedade e ao modo como a literatura e a palavra poética mais se aproximam do público na atualidade.

Percebemos que a presença da oralidade é importante, que criar espaço para dialogar sobre a leitura é valioso, pois, conforme Jouve (2002): “toda leitura interage com a cultura e os esquemas dominantes de um meio e de uma época. A leitura afirma sua dimensão simbólica agindo nos modelos do imaginário coletivo quer os recuse quer os aceite”. Assim, escrever, ler e apreciar a literatura individualmente e em silêncio é uma das possibilidades, porém o projeto tem nos mostrado que as experiências de escrita, leitura e escuta podem ser ainda mais significativas quando compartilhadas. As oficinas, encontros do Clube de leitura, Círculo de expressão, Slam e Podcast são ações que permitem compartilhar ideias, denúncias, desejos, referências, angústias e sonhos; permitem escutar e ser escutada. Em uma sociedade marcada pelo individualismo, pelo isolamento e pelo excesso de estímulos que frequentemente produz cansaço e dessensibilização, é significativo dar espaço e tempo para a expressão crítica e sensível em coletivo.

O Instituto Federal, enquanto instituição comprometida com a formação humana e a superação das desigualdades, é agente estratégico na promoção do acesso a atividades de arte e cultura que fortaleçam as identidades e as comunidades, promovam a inclusão e valorizem a diversidade de vozes. Dessa forma, o Clube de Escrita continua a desempenhar um papel relevante na formação de cidadãos críticos, sensíveis, criativos e engajados, contribuindo para a resistência cultural e poética diante dos desafios sociais atuais.

REFERÊNCIAS

JOUVE, Vincent. *A leitura*. Trad.: Brigitte Hervot. São Paulo: Editora Unesp. 2002.

PETIT, Michele. *Ler o mundo: experiências de transmissão cultural nos dias de hoje*. Trad.: Julia Vidile. São Paulo: Editora 34, 2019.